

## Tecnologia Wiki no Ensino Colaborativo de Idiomas e de Artes: Potencialidades de Utilização do Wikispaces no Contexto do Projeto Espanglish

Roberto Lima Sales, Graziani França Anicézio, Márcia do Vale, Thatiane Rosa

Campus Paraíso do Tocantins – Instituto Federal de Educação do Tocantins (IFTO).  
Caixa Postal 151 - 77.600-000 - Paraíso do Tocantins - TO - Brasil

{betorls, graziani, marcia.vale, thatiane}@ifto.edu.br

**Abstract.** *This study investigates the potential of Wikispaces Technology as a collaborative and problematizing teaching-learning space and its implications for the teaching of languages and arts. It is a qualitative research, having as research scenario the Espanglish Project context and as investigated subjects students of technical education integrated to secondary education. It was adopted as a theoretical reference the Freire studies and other studies about Collaborative Education mediated by ICT. The results point to the potential of the collaborative methodology mediated by the Wikispaces technology to allow the exchange of knowledge, experiences, cultures and development of skills essential for basic and professional training.*

**Resumo.** *Este estudo investiga a Tecnologia Wikispaces como espaço de ensino-aprendizagem colaborativo e problematizador e suas implicações para o ensino de idiomas e de artes. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, tendo como contexto de investigação o Projeto Espanglish e como sujeitos investigados estudantes que cursam o ensino técnico integrado ao ensino médio. Adotou-se como referencial teórico os estudos de Freire e estudos na área da Educação Colaborativa mediada por TICs. Os resultados apontam a potencialidade da metodologia colaborativa mediada pela Tecnologia Wikispaces em possibilitar o intercâmbio de saberes, culturas e o desenvolvimento de competências essenciais a formação básica e profissional.*

### 1. Introdução

Neste estudo, explora-se as possibilidades e os potenciais das plataformas tecnológicas voltadas à produção de conhecimento de forma colaborativa, autônoma e compartilhada como forma de oportunizar e aprimorar os estilos próprios e inovadores de aprendizagens, especialmente no ensino de idiomas e de artes. A exemplo, temos as plataformas tecnológicas Wikis<sup>1</sup> aplicadas à aprendizagem colaborativa que proporcionam um amplo acesso a ferramentas e interfaces que permitem ao sujeito acessar informações ao mesmo tempo em que recebe total autonomia e flexibilidade para interpretar, alterar, produzir, registrar e compartilhar novas informações e

---

<sup>1</sup> Os atuais sistemas Wiki trabalham com hipertextos abertos e cooperativos, que permitem a adição de novos links por parte dos seus usuários. Nestes sistemas, o usuário não apenas acessa as informações mas também pode criar e alterar textos e links, além de fomentar a cooperação entre os internautas através de simples comandos e de uma interface amigável.

conhecimentos. Logo, no intuito de contribuir com pesquisas voltadas para o contexto do ensino de idiomas e de artes e para a educação colaborativa mediadas pelas TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação), este estudo teve como objetivo compreender e explorar o potencial das tecnologias Wiki como espaços de ensino-aprendizagem colaborativos e problematizadores e suas implicações para o processo de ensino-aprendizagem. A ideia é apropriar-se de um ambiente Wiki (no caso, para este estudo selecionamos a plataforma Wikispaces<sup>2</sup>), como recurso capaz de: ampliar a aproximação entre estudantes, professores, escola e comunidade; provocar os estudantes a produzirem conhecimento, de forma autônoma e coletiva, partindo de suas próprias experiências comunicativas e das teorias e práticas do ensino de idiomas, de artes e de outras áreas do conhecimento, em diálogo com a realidade da comunidade e contexto cultural no qual estão inseridos.

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de intervenção, de natureza qualitativa, tendo como estudo de caso o Projeto Espanhlish (um projeto de extensão vinculado ao grupo de pesquisa NELPPE<sup>3</sup>, do Campus Paraíso do Tocantins do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFTO). Nessa pesquisa, procurou-se explorar as possibilidades e as potencialidades da ferramenta Wikispaces mediante o envolvimento de estudantes, professores e membros da comunidade. Para tanto, desenvolveu-se um site Wiki onde as produções artísticas e culturais do referido projeto de extensão foram planejadas, elaboradas e compartilhadas. Como público-alvo, foram selecionados os estudantes da 2ª Série do curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio do Campus Paraíso do Tocantins do IFTO. Alguns membros da comunidade e professores também atuaram como participantes da pesquisa. A proposta consistiu em envolver esses estudantes com o cotidiano da vida de alguns membros de sua comunidade, de forma a provocar esses jovens a estabelecer uma maior interação e uma significativa troca de saberes e experiências, para que assim fosse possível ampliar suas percepções de mundo, suas competências e habilidades em relação à aprendizagem de idiomas e de artes.

Em relação ao Projeto Espanhlish, vale destacar que trata-se de um projeto de extensão, coordenado pela professora Graziani França, que tem como objetivos: incentivar e fomentar o ensino de Língua Estrangeira; aplicar a interdisciplinaridade para explorar a arte, história, tecnologia e geografia dos países pesquisados; aplicar ferramentas tecnológicas para contribuir na aprendizagem da língua estrangeira e outras formas de linguagens; propiciar e instigar pesquisas sobre tradição, arte, economia, história, política, cultura e educação dos países de língua espanhola e língua inglesa.

---

<sup>2</sup> Neste trabalho, dentre as inúmeras ferramentas Wiki, selecionamos o ambiente Wikispaces para desenvolver a pesquisa, o motivo é a sua facilidade de operação, diversidade de recursos hipertextuais que oferece e por ser uma plataforma aberta. O Wikispaces, criado em 2005, permite a criação de páginas Wiki facilmente (permite a inserção de textos, sons, imagens e vídeos de forma facilitada e livre de programação). Sendo o próprio usuário o administrador/desenvolvedor do site, o qual tem autonomia para inserir convidados e autorizá-los a participar da construção *web*, editando novas páginas e novos *links*. A plataforma Wikispaces pode ser acessada no seguinte endereço: <http://www.wikispaces.com>.

<sup>3</sup> O grupo de pesquisa NELPPE/CNPq (Núcleo de Estudos em Linguagens e Políticas Públicas para a Educação) centra-se em investigar metodologias e práticas pedagógicas que possam contribuir para a formação docente. É importante destacar que o trabalho de pesquisa desse grupo torna-se uma possibilidade de contribuição para práticas pedagógicas frente aos atuais desafios de reaproximar cultura, educação e sociedade.

A pesquisa que passamos a descrever fundamenta-se na pedagogia da Libertação de Paulo Freire (1996, 2011a, 2011b), em especial a perspectiva do diálogo-problematizador, e em autores que estudam a Educação Colaborativa mediadas pelas TICs - [Abegg *et al.* 2010], [Aparici e Acedo 2010], [Bagetti 2015], [Cardoso 2012], [Costa 2013], [Damiani 2012], [Maio 2011], [Minhoto e Meirinhos 2012], [Torres e Amaral 2011] - os quais reconhecem as TICs como potenciais recursos de: reinvenção dos laços sociais em torno da aprendizagem recíproca; produção e cooperação em ações coletivas.

## 2. Educação Colaborativa e Problematizadora e as Tecnologias Wiki

As TICs facilitam e ampliam as possibilidades de acesso à informação, da mesma forma que oportunizam novos métodos de aprendizagem e ensino. Ao passo que recursos como fóruns virtuais, *chats*, simulações, objetos de aprendizagem, banco de dados e listas de discussões (antes tidos como não convencionais e de difícil acesso) passam a ser disponibilizados facilmente em um ambiente *web*. Nesse sentido, os estudos de Bruno (2010), Lévy (2000) e Valente (2007) destacam que as TICs são ferramentas que muito contribuem para a aprendizagem escolar, desde que explorado o seu caráter tanto colaborativo como reflexivo. Em nossa compreensão, diante da potencialidade dos recursos digitais, torna-se essencial a incorporação das TICs no processo ensino-aprendizagem, bem como, faz-se necessário promover reflexões a cerca de suas possibilidades e adequações. Nesse contexto, ressalta-se que este estudo centra-se em perspectivas e práticas científicas voltadas para: a educação libertadora mediada pelo diálogo-problematizador; a educação colaborativa mediada por tecnologias wikis.

Em seus estudos, Torres (2004) e Bagetti (2015) apontam como as diversas concepções científicas em relação ao conceito de educação colaborativa convergem para o sentido de uma "construção coletiva do conhecimento, que emerge da troca entre pares, das atividades práticas dos alunos, de suas reflexões, de seus debates e questionamentos" [Torres 2004 p.50], da interação entre os envolvidos, da flexibilização dos papéis dos autores e de suas relações [Bagetti 2015]. Esses estudos também destacam como as estratégias de colaboração potencializam produções do conhecimento por meio da autoria coletiva do grupo, da promoção da autonomia dos estudantes e da valorização da liberdade com responsabilidade.

Em outro importante aspecto e mais direcionado ao papel do professor e a horizontalidade do ensino, cita-se as contribuições dos estudos de Maio (2011) em relação ao ensino-aprendizagem colaborativo on-line, enfatizando que o papel dos docentes "necessita estar centrado nas construções dos discentes" [Maio 2011 p.58]. Dessa forma, o professor passa a assumir um papel de mediador, facilitador no processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido,

o trabalho conjunto na aprendizagem colaborativa não corresponde necessariamente a uma situação presencial (face a face), contemplando, por isso, as interações mediadas pela tecnologia. Por outro lado, na aprendizagem colaborativa, mais do que o produto resultante do trabalho conjunto, a grande valia está no próprio processo de construção partilhada das aprendizagens, pelo que se trata de uma perspectiva mais centrada nos alunos, nos grupos e na horizontalidade das interações [MAIO 2011 p.39].

A autora nos alerta para o fato de que a incorporação dessas tecnologias colaborativas não pode se dar meramente como ferramentas adicionais, complementares, como meras animadoras dos tradicionais processos de ensinar e de aprender. Nesse sentido, Torres e Amaral (2011) e Bruno (2010) alertam que tais tecnologias necessitam ser compreendidas como elementos fundantes das transformações que estamos vivendo.

Consultando a literatura científica com foco em práticas pedagógicas mediadas por tecnologias Wikis, de preferência por meio da abordagem colaborativa, identificou-se algumas contribuições dessa tecnologia no processo ensino-aprendizagem. As principais vantagens constatadas foram: - possibilita o compartilhamento facilitado e edição coletiva de conteúdos [Kear *et al.* 2010]; - proporciona uma maneira democrática e flexível de aprendizagem centrada no estudante [Cardoso 2012]; - proporciona um espaço de ensino e aprendizagem independente de limitações de espaço e tempo [Costa 2013]; - proporciona condições facilitadas para produzir trabalhos colaborativos [Minhoto e Meirinhos 2012]; - facilita a socialização e construção do conhecimento [Abegg *et al.* 2010]; atende aos requisitos de simplicidade e facilidade de uso [Torres e Amaral 2011]; são flexíveis, seu *layout* e estruturas adaptam-se a preferência do usuário e não exigem pagamento de licenças por ser de código aberto [Maio 2011].

Nesse contexto, destaca-se os estudos de Cardoso (2012), que investiga o potencial das ferramentas da *Web 2.0*<sup>4</sup> como auxiliares eficazes no aprendizado de idiomas. Dentre as ferramentas estudadas, o autor destaca o Wikispaces como uma plataforma capaz de propiciar um alto nível de interatividade e criatividade no processo de aprendizagem dos estudantes. E que também é gratuita e dessa forma, facilita a acessibilidade e a democratização do conhecimento. E para refletir sobre práticas inovadoras de educação colaborativa mediadas por TICs numa perspectiva mais libertadora, autônoma e dialógica para o ensino de língua estrangeira e de artes, buscamos suporte nos estudos de Paulo Freire (1996, 2011a, 2011b), o qual propõe a educação como meio de liberdade em que o professor e o estudante são os autores do processo de ensino e aprendizagem e não meros sujeitos aptos e programados para reproduzir e consumir. Freire sempre trabalhou para uma educação como prática da liberdade. Seus estudos fundamentam-se numa perspectiva pedagógica libertadora, em contraposição a educação bancária, partindo de um educação aberta, voltada para a valorização dos saberes individuais e coletivos em diálogo com a realidade social.

Nessa ótica, o autor aponta e reforça a necessidade do exercício da cooperação, compartilhamento e autonomia no processo ensino-aprendizagem. Para ele, "ensinar não é transmitir conhecimento, mas permitir que o educando construa seu próprio saber. Essa é a tarefa de todo educador" [Freire 1996 p.47]. A educação para o diálogo dever ser impactante para os envolvidos, assim é essencial que seja mediada de forma problematizadora. É importante destacar que problematizar é exercer uma análise crítica sobre a realidade-problema [Freire 2011b p.229]. Neste sentido, Freire defende que: - a

---

<sup>4</sup> Tim O'Reilly (2005) desenvolveu o conceito *Web 2.0* que compreende um conjunto de recursos que possibilita, de forma fácil e intuitiva, ao usuário uma atuação mais participativa no processo de criação e publicações de informações na *Web*. Em comparação, na *Web 1.0*, os usuários podem acessar diversas páginas e conteúdos *web*, porém, sem permissões para alterá-los ou reeditá-los.

educação deve ser dialógica e problematizadora para que se tenha significado; - e que ser um sujeito crítico, autônomo e livre “implica a negação do homem abstrato, isolado, solto, desligado do mundo, assim também como a negação do mundo como uma realidade ausente dos homens” [Freire 2011b p.98].

Os estudos de Bagetti (2015) dialogam com a perspectiva de Freire (1996, 2011a, 2011b) e evidenciam que as práticas pedagógicas desenvolvidas para promover o ensino-aprendizagem colaborativo, mediado por tecnologias *Web 2.0*, dentre elas as plataformas Wikis, realmente se efetivam, na medida em que a ação do professor centra-se em desafiar os estudantes a desenvolverem e incorporarem a cultura da colaboração e refletirem sobre o processo ensino-aprendizagem, tendo o diálogo-problematizador como um potente mediador desse processo. Sob tais perspectivas, amplia-se os sentidos da aprendizagem colaborativa, compreendendo que trata-se de um processo dialógico e problematizador, em intercâmbio constante de saberes, experiências, culturas e singularidades.

### **3. Metodologia**

Optou-se pela pesquisa de natureza qualitativa, adotando-se o estudo de caso como técnica de pesquisa Gil (2008). Para a coleta de dados, definiu-se os seguintes instrumentos que atenderam ao contexto da pesquisa: diário de campo, questionários e roda de conversa. Para a análise dos dados utilizou-se a técnica de análise do conteúdo, conforme os estudos de Bardin (2010). Em respeito às questões éticas e ao anonimato dos adolescentes/jovens envolvidos neste estudo, decidiu-se identificá-los com um nome fictício, o qual foi definido pelos autores desta pesquisa. Como interlocutores da pesquisa foram selecionados 4 (quatro) professores e 16 (dezesesseis) jovens estudantes do Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio, do Campus Paraíso do Tocantins do IFTO.

#### **3.1. Estratégias e ações das oficinas de produção**

Em junho de 2016, ocorreu a abertura do projeto IV Espanhish, que visou orientar todas as turmas dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Campus Paraíso do Tocantins quanto ao objetivo do projeto, qual seja, apresentar, por meio das linguagens artísticas, o contexto de um país estrangeiro através do idioma espanhol ou inglês e, quanto aos critérios de participação no evento, como: tempo mínimo e máximo de duração das apresentações; temáticas a serem exploradas; critérios para as pré-apresentações e para as apresentações finais, tanto no palco, quanto nas barracas de exposição. Posteriormente, houve o sorteio dos nomes dos países, ficando cada turma com um país. No total, 08 turmas participaram.

Vale destacar que diante da ampla quantidade de estudantes envolvidos e da vasta quantidade de conteúdos e práticas a serem analisados, optou-se em envolver neste experimento pedagógico apenas uma turma de estudantes. A qual foi sorteada para apresentar o país Paraguai, em idioma espanhol. Em agosto de 2016, reunimos com a turma selecionada para a pesquisa. E após apresentar os objetivos, cronograma e detalhes da pesquisa, sanar dúvidas e esclarecer o edital referente ao Projeto Espanhish, os estudantes participantes assinaram o termo de Consentimento Livre e Esclarecido -

TCLE. Posteriormente, iniciou-se o trabalho de planejamento, intercâmbio de ideias, desenvolvimento de estratégias e a construção do roteiro para o espetáculo artístico referente ao país a ser apresentado.

Com essa meta, organizou-se capacitações, oficinas presenciais e virtuais conforme as seguintes etapas: 1 – capacitação dos estudantes participantes em relação ao uso da plataforma Wikispaces; 2 – promoção de diálogos entre os estudantes e a comunidade no intuito de verificar quais conteúdos e curiosidades em relação a cultura paraquiana tal comunidade desejava que fossem abordados nos espetáculos artísticos. O que resultou no intercâmbio de várias ideias e na compreensão das perspectivas que a comunidade estava construindo em relação a quarta edição do Evento Espanglish; 3 – promoção de uma oficina para os estudantes no intuito de realizar: a sistematização do material coletado, a definição dos temas e das categorias, e o planejamento da construção do roteiro do espetáculo; 4 – participação dos estudantes em fóruns e *FAQs* do Wikispaces; 5 – envolvimento dos estudantes na produção coletiva de ideias, de estratégias e do roteiro para o espetáculo, todos via encontros presenciais ou virtuais no Wikispaces; 6 – promoção de duas oficinas para os estudantes no intuito de realizar a leitura crítica e a ressignificação do material elaborado, reedição e publicação do material no ambiente Wikispaces; 7 – conclusão do roteiro, apresentação do espetáculo e análise da experiência pedagógica da pesquisa por parte dos estudantes participantes.

Cabe ressaltar que a maior parte das atividades de capacitação ocorreram à distância, ao longo de quatro semanas, onde cada participante realizou suas produções conforme sua disponibilidade de tempo. E por se tratar de uma atividade a distância, todos tiveram flexibilidade total de tempo e espaço. Poucas vezes foram necessários encontros presenciais para sanar dúvidas e tomar decisões, e quando ocorreram, foram promovidas interações colaborativas em busca de novos aprendizados e produções artísticas.

#### **4. Resultados e discussões**

Os estudantes realizaram pesquisas, coletaram materiais, avaliaram, sistematizaram e criaram suas próprias redações hipertextuais no momento em que cada informação foi cadastrada no ambiente Wikispaces. Sob orientação dos docentes, as referências bibliográficas de diversos gêneros foram consultadas. Em momento algum os professores impuseram conceitos, respostas ou ações, apenas desafiaram os estudantes a promoverem reflexões e práticas voltadas para a busca de respostas e solução de situações-problemas, em pleno diálogo com seu cotidiano, com a cultura global e local e com os conteúdos curriculares. Por meio do diálogo com a comunidade, com artistas da cidade e com profissionais da cultura, vinculados ao Museu Municipal e ao Palácio Municipal de Cultura Cora Coralina, os estudantes perceberam a necessidade de apresentar para o seu público uma peça teatral e uma coreografia mais didática e mais criativa, possibilitando a inserção de elementos do cotidiano com simples linguagens artísticas.

Com base em sua realidade, Mayza, uma das estudantes da turma do curso de Agroindústria, postou a primeira ideia no espaço Wiki, enfatizando que “nós, tocantineses, moradores da região norte do país geralmente somos vítimas de

preconceito por outras regiões do Brasil e do mundo. Neste caso, o Paraguai também é vítima de preconceito, é visto apenas como um país de fabricação de produtos piratas e vítima da pobreza e miséria. Vamos mostrar, em forma de teatro, que o Paraguai é lindo, que sua riqueza cultural e artística são fantásticas, e superam tudo isso”. Nesse sentido, Mayza elaborou a ideia principal do roteiro tomando por base a sua realidade e os relatos da comunidade em relação a forma como a sua região é vítima de uma visão estereotipada. Provocando seus colegas a colocarem-se no lugar dos povos paraguaios e, partindo de uma sensibilidade artística, buscarem e perceberem as riquezas culturais e artísticas da cultura paraguaia.

O relato de Mayza foi o ponto inicial e central de problematização e provocação que fez emergir o roteiro no Wikispaces. Esse roteiro foi tomando corpo por meio das narrativas de autoria de cada membro do grupo. A capacidade, a habilidade, o conhecimento e o esforço de cada um foi complementando-o, enriquecendo-o com ideias, pontos de vista e alternativas viáveis para a produção da temática. A exemplo, apresenta-se um dos resultados das produções Wiki por meio de um recorte do roteiro principal, em que os estudantes trabalharam a temática geral da peça teatral e da coreografia a ser apresentada.

Com base no recorte das produções colaborativas no Wikispaces apresentado na Figura 01, podemos analisar como os estudantes articularam as produções colaborativas em torno dos conteúdos de referência do país Paraguai. Vale ressaltar que a estudante Keila e o estudante Daniel enriqueceram a narrativa de Mayza, ao inserirem hiperlinks nas palavras-chave "Paraguai" e "Paraguai é lindo", vinculando-as respectivamente às informações sobre o país Paraguai na plataforma Wikipédia e a um vídeo-documentário no Youtube, que apresentam as belezas naturais e culturais do Paraguai. Seguindo a indicação da primeira e segunda seta, percebemos que os estudantes Fabiano e Bruna também reforçam a narrativa central. Dessa forma, a narrativa de Mayza, em relação às riquezas culturais do país e em contraposição a imagem estereotipada do mesmo, foi incorporada por outras vozes sociais do grupo e de outras narrativas web. O argumento da estudante ganha peso, sustentação e embasamento de outras vozes, pesquisas e documentos.

Além disso, no terceiro parágrafo (indicado pela terceira seta), a estudante Alice convida e provoca o grupo a explorar na peça teatral os conteúdos das várias áreas de conhecimento, para isto lista hiperlinks que apontam para conteúdos de outros sites que dialogam com o contexto social, histórico e cultural do Paraguai. Já no quarto parágrafo (quarta seta), o estudante Adriano insere uma lista de hiperlinks de vídeo-documentários com informações gerais do país. Outro hiperlink interessante foi disponibilizado no quinto parágrafo (quinta seta) pelo estudante Daniel, fazendo referência ao canal do Paraguai no Facebook. E no sexto parágrafo (sexta seta), podemos perceber a construção da narrativa do roteiro, escrito coletivamente no idioma espanhol, onde conta a história de um casal de namorados que conquista o sonho de conhecer o Paraguai e grande parte do seu contexto cultural. O espetáculo final desse grupo de estudantes foi apresentado e norteado pela narrativa do casal de namorados (interpretados por Adriano e Mayza). Suas vozes norteiam imagens, poesias, músicas, diálogos com outros personagens e movimentos de dança que procuraram expressar de forma didática e criativa as belezas e as riquezas culturais e outros elementos do país

Paraguai. Este espectáculo foi premiado como melhor apresentação artística do evento Espanhlish, na categoria idioma espanhol.

## Paraguay

**"MI PARAGUAY"**

---

1 "Nós, tocantinenses, moradores da região norte do país geralmente somos vítimas de preconceito por outras regiões do Brasil e do mundo. Neste caso, o Paraguai também é vítima de preconceito, é visto apenas como um país de fabricação de produtos piratas e vítima da pobreza e miséria. Vamos mostrar, em forma de teatro, que o Paraguai é lindo, que sua riqueza cultural e artística são fantásticas, e superam tudo isso" (Mayza, ago-2016) O Paraguai pode ser representado pela suas danças típicas como a polcas e galopas. É uma forma de valorizar a tradição e folclore do país e também valorizar e divulgar a dança de casal e a dança em grupos. Também podemos investir nos vestuário tradicional, nos ornamentos, nos cabelos e escolher as músicas mais representativas da cultura e da história do país" (Fabiano, ago-2016). Veja mais neste vídeo "Galopera - Paraguay" e neste documentário "Arte y Cultura - Paraguay".

---

2 "O Paraguai não é pirataria. Paraguay es hermoso, es el arte, la cultura y la tradición viva" (Bruna, ago-2016).

---

3 Um dos nossos desafios, inserirmos estes conteúdos no nosso teatro: Cultura, Arte, História, Economia, Geografia, bandeira, hino nacional, turismo, natureza e folclore (Alice, ago-2016).

---

4 Como o Paraguai é visto em documentários oficiais, e como podemos abordá-los em nossa peça teatral: Além da Fronteira, Gerra do Paraguai, História do Paraguai e outros (Adriano, ago-2016)

---

5 Paraguai no Facebook, mais conteúdo para explorarmos. (Daniel, ago-2016)

---

6 **Nosso roteiro para o espetáculo "MI PARAGUAY"**

La historia comienza con una pareja que anhela viajar a Paraguay y conocer su historia y cultura [Leia mais](#)

**Figura 01 - Página do Wiskispaces com narrativas colaborativas para a produção do espetáculo "Mi Paraguay"**

**Fonte:** Página no Wiskispaces produzida pelos estudantes participantes da pesquisa. Disponível em: <<http://espanhlish-ift0.wikispaces.com/Paraguay>>

Diante dessas produções, constatou-se que cada estudante interagiu na construção colaborativa do roteiro, estimulando o intercâmbio de ideias e contribuindo com informações em diferentes formatos (texto, som, vídeo e imagem) e repletas de links que as conectam a outros conteúdos web. Somente nesse recorte eles dialogaram e exploraram conteúdos do país Paraguai disponíveis nas seguintes plataformas: Youtube, Wikipédia, Wikibook, Blogs, Google Images, Facebook, sites oficiais do governo paraguaio e outros sites em geral. No recorte supracitado, constata-se que o fato dos estudantes selecionarem materiais criativos, organizá-los e contextualizá-los de acordo com seus interesses permite estabelecer múltiplos sentidos e relações que ultrapassam a dimensão individual. Como o fato de inserir vídeos, imagens, hiperlinks, poesias, músicas, que além de realizar a interatividade, evidencia que os estudantes perceberam o potencial dos recursos e conteúdos da web em contribuir com suas ações de ensinar e aprender de forma coletiva, criativa, lúdica e significativa.

O recorte supracitado é um exemplo de como toda a redação do hipertexto coletivo foi elaborada no Wikispaces. Ressalta-se que os professores participantes avaliaram todo o texto Wiki produzido pelos estudantes e consideraram que o referido conteúdo apresentou boa qualidade em relação aos seguintes critérios: coerência e clareza do texto, qualidade dos links internos e externos, foco no objetivo do projeto, na criatividade e na forma de expressar a língua espanhola em diálogo com a arte. Vale destacar que os professores também consideraram que a qualidade do hipertexto produzido não se limitou ao seu conteúdo, mas também no que este conteúdo se conectou.

Ao longo da pesquisa, também constatou-se bons níveis de condutas e atitudes que os estudantes assumiram perante a aprendizagem colaborativa e ao diálogo-problematizador, visto que, durante toda a produção procuraram contribuir com o outro, incentivando a participação do colega, aceitando e incorporando à contribuição do outro. Tais percepções, condutas e atitudes também foram evidenciadas nos relatos e comentários Wiki dos estudantes, os quais foram unânimes em afirmar e reconhecer a importância: do diálogo com o outro, da problematização, do diálogo impactante (com provocações, argumentos fortes e contraditórios), do *feedback* individual e coletivo, do choque de perspectivas e de argumentos e do confronto de ideias. Logo, este modo de colaboração estabelecido caminhou para uma prática dialógico-problematizadora, conforme define Freire (2011b), em que as trocas de informações e conhecimentos entre pares enfatizam conteúdos pertinentes numa explosão de ideias que problematizam e desafiam todos os integrantes do grupo a produzirem uma obra de arte de alto valor estético e rica em conhecimentos culturais e em produção linguística.

Para a análise do grau de participação destes estudantes na produção deste hipertexto coletivo, procedemos com uma consulta ao histórico do Wikispaces, onde consta todas as postagens, edições e revisões efetuadas nas páginas do site. Desse modo, evidenciou-se no histórico a publicação de 137 postagens de textos de natureza colaborativa, de 42 inserções de hiperlinks e de 256 revisões de conteúdo previamente incluído. Verificou-se também o registro de 262 comentários, todos de natureza colaborativa, visto que sugerem a melhoria conceitual e estética dos conteúdos, demonstrando o desejo de colaborar por meio de sugestões, orientações, pedidos de ajuda, questionamentos, discussões e ajuda mútua. Dos 16 estudantes cadastrados no grupo Wiki, 10 tiveram participação mais ativa, sendo responsáveis por 68% das publicações e por 62% dos comentários.

Em pergunta aberta, direcionado aos estudantes e professores participantes, questionou-se quais os benefícios da tecnologia Wikispaces como recurso potencial em suas práticas de ensino-aprendizagem. Desse modo, os professores participantes citaram diversos benefícios, a saber: "a ferramenta suporta a edição simultânea de hipertextos coletivos"; "contribui para formar um estudante pesquisador-autor", "potencializa modos de expressar e praticar linguagens" (Professor A); "potencializa a formação de redes de aprendizagem em que seus membros produzem e ao mesmo tempo validam as informações e conhecimentos", "possibilidade de criação colaborativa de links multidirecionais e de uso simultâneo de múltiplos canais como imagem, vídeo, áudio e texto, dando mais dinamicidade, atratividade, sustentação e aprofundamento aos conteúdos produzidos" (Professor B); "simplifica a escrita e publicação de hipertextos", "possui interface gráfica e estrutura personalizável", "funciona em diferentes *browsers* e plataformas", "potencializa a interação, a colaboração e a autoria coletiva", "funciona como um site/repositório coletivo de conteúdos para acessos posteriores" (Professor C); "supera o modelo de produção individualista para dar vazão à produção coletiva", "potencializa a investigação curiosa dos educandos e a busca ativa por soluções aos problemas apresentados", "favorece uma maneira democrática e flexível de aprendizagem centrada no papel ativo e autônomo do estudante e no papel mediador do professor"; "proporciona um espaço de ensino e aprendizagem independente de

limitações de espaço e tempo", "permite integrar outras tecnologias como Blogs, Redes Sociais, Fóruns" (Professor D).

Já os estudantes foram unânimes em afirmar que a tecnologia Wikispaces proporcionou os seguintes benefícios para suas aprendizagens: "jeito divertido e interessante de aprender e pesquisar" (Daniel); "facilita a interação e o compartilhamento de conteúdo e de conhecimentos" (Bruna); "facilita a criação colaborativa de hipertextos com a possibilidade de compartilhar num mesmo espaço virtual ideias, textos, vídeos, áudios e imagens" (Adriano); "por meio desta ferramenta todos atuaram com autores e tiveram voz" (Fabiano); "possui histórico com fácil recuperação de conteúdo" (Alice); "fácil uso e fácil alteração de postagens" (José); "não requer conhecimento de linguagens de programação" (Pedro); "é gratuito", "permite a reflexão de erros individuais e coletivos" (Ana); "possibilita que jovens produzam conteúdo digital *online* para outros jovens" (Mayza).

Em relação aos pontos fracos, os professores e os estudantes apontaram que a estética do ambiente Wikispaces e os recursos de formatação de texto precisam melhorar. Em relação as dificuldades de infraestrutura, os estudantes relataram que, em alguns momentos, tiveram problemas com a tecnologia devido não dispor em suas residências de um acesso de qualidade a internet e pelo fato de alguns estudantes não possuírem computadores, além disso, também apontaram que algumas outras dificuldades surgiram no início do experimento, mas foram superadas no decorrer da pesquisa, sendo elas: pouca experiência com um trabalho que se constrói de forma coletiva, medo de errar e se expor, preocupação com a possível incoerência entre textos, os primeiros estudantes que publicaram no site se sentiram constrangidos.

Assim, a ferramenta Wikispaces oportunizou a criação de um vasto repositório e fluxo de conhecimento, bem como potencializou as ações e as atitudes colaborativas dos sujeitos, o desenvolvimento de estratégias e a produção de roteiros para o espetáculo artístico do Projeto Espanhlish. Tudo isso foi elaborado de forma livre e espontânea, gerando obras diversificadas, criativas, ricas e interdisciplinares, em diálogo com alguns elementos significativos do seu cotidiano. Os estudantes assumiram a responsabilidade pelo seu processo de aprendizagem, mediado pelas TICs, dentro de uma perspectiva colaborativa e problematizadora, defendida pelos autores: [Aparici e Acedo 2010], [Bagetti 2015], [Cardoso 2012], [Costa 2013], [Freire 1996, 2011a, 2011b], [Maio 2011], [Damiani 2008], [Minhoto e Meirinhos 2012], [Torres e Amaral 2011].

## 5. Conclusão

Neste estudo, unimos as potencialidades do projeto Espanhlish e da arte, sob a perspectiva da educação colaborativa, mediadas pelo diálogo problematizador e pelo uso da ferramenta Wikispaces. Os estudantes foram desafiados a se conectarem com sua comunidade e com o mundo, a relacionar a língua estrangeira à sua própria língua, à sua própria cultura e arte e à aplicar o idioma espanhol em um novo contexto social. De forma colaborativa e coletiva, eles desenvolveram competências e produziram conhecimentos novos, que nenhum dos participantes tinha previamente ou teria condições de desenvolver isoladamente.

Os resultados desta pesquisa apontam a potencialidade da metodologia do Projeto Espanglish e da metodologia colaborativa mediada pela tecnologia Wikispaces em possibilitar a troca de saberes entre estudantes, professores e comunidade. Esta iniciativa promoveu a aprendizagem por meio de projetos, fazendo com que professores e estudantes passassem a acreditar e investir em um processo de ensino-aprendizagem realmente colaborativo, capaz de despertar ações autônomas, críticas e criativas. Em suma, este estudo difundiu e contribuiu com algumas possibilidades de inovações nas práticas escolares da educação básica e profissional. De forma a contribuir para o desenvolvimento de competências técnicas, cognitivas, linguístico-comunicativas e estético-expressivas essenciais à formação escolar por meio do ensino-aprendizagem colaborativo e problematizador mediado pelas TICs.

Porém, esta investigação constatou que para promover um significativo processo de ensino-aprendizagem colaborativo, é de fundamental importância centrar a mediação linguística, pedagógica e tecnológica em ações e perspectivas teóricas que implicam em: - um ensino-aprendizagem centrado na interação, colaboração e problematização; - focar o papel do docente numa performance alicerçada no diálogo-problematizador e na ação colaborativa; - promover um estudo criterioso e rigoroso, centrado na necessidade de conhecer e saber utilizar as ferramentas mais adequadas às metodologias de ensino e aprendizagem colaborativa; - intensificar a todo instante o diálogo-problematizador em torno dos conteúdos explorados; - repensar, rediscutir e compreender permanentemente o conceito de colaboração para que, ao longo de todo o processo, possa embasar as reflexões e práticas de todos os sujeitos envolvidos no processo; - conhecer o estudante, compreender e reconhecer seus saberes e experiências, além de perceber as transformações epistemológicas, tecnológicas e sócio-culturais que ocorrem em nossa contemporaneidade.

Portanto, tomando base nossas próprias experiências como professores de língua estrangeira, artes e tecnologias, argumentamos que todas estas estratégias devem ser criteriosamente inseridas na essência da base curricular e nas diretrizes do projeto pedagógico da instituição de ensino. E tanto os professores quanto os estudantes podem receber muitos benefícios se buscarem o amplo acesso às TICs, e, sobretudo, se buscarem acesso também às possibilidades e estratégias de incorporá-las ao cotidiano escolar, por meio de um processo de ensino-aprendizagem colaborativo, sob a perspectiva dialógica e problematizadora que defendemos e adotamos como base epistemológica para este estudo.

## Referências

- Abegg, I., Bastos, F. P. de, and Müller, F. M. "Ensino-aprendizagem colaborativo mediado pelo wiki do Moodle". *Educar em Revista*, n. 38, 2010.
- Aparici, R. and Acedo, S. "Aprendizagem colaborativa e ensino virtual: uma experiência no dia-a-dia de uma universidade a distância". In: Silva, M., Pesce, L. and Zuin, A. (Org.). *Educação online: cenário, formação e questões didático-metodológicas*. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2010, p. 137-156.
- Bagetti, S. "Mediação Pedagógica no Ensino-Aprendizagem Colaborativo do Sistema E-Tec Brasil". Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Maria,

- Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2015.
- Bardin, L. "Análise de conteúdo". Lisboa (Portugal): Edições, v. 70, 2010.
- Bruno, A. R. "Educação a distância e tecnologias da informação e comunicação: convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente". In: Dalben, A. I. L. *et al.* (Org.). *Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 164-170.
- Cardoso, J. S. "Webquests e Web 2.0 como Projetos de Aprendizagem Colaborativa de Idiomas". In: *Anais Eletrônicos do 4º Simpósio de Hipertexto e Tecnologias na Educação: Comunidade e aprendizagem em rede*. Recife: NEHTE, 2012. Disponível em: <[www.hipertexto2012.com.br](http://www.hipertexto2012.com.br)>. Acesso em fevereiro, 2017.
- Costa, C., Alvelos, H. and Teixeira, L. "Motivação dos alunos para a utilização da tecnologia wiki: um estudo prático no ensino superior". *Educação e Pesquisa*, v. 39, n. 3, p. 775-790, 2013.
- Damiani, M. F. "Entendendo o trabalho colaborativo em educação e revelando seus benefícios". *Educar em Revista*, n. 31, p. 213-230, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/er/n31/n31a13>>. Acesso em dezembro, 2016.
- Freire, P. "Educação como prática para a liberdade". 14 ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 2011a.
- \_\_\_\_\_. "Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa". 40 ed. São Paulo. Paz e Terra, 1996.
- \_\_\_\_\_. "Pedagogia do Oprimido". 50 ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 2011b.
- Gil, A. C. "Métodos e Técnicas de pesquisa social". 6 ed., São Paulo: Atlas, 2008.
- Kear, K., Woodthorpe, J., Robertson, S., Hutchison, M. "From forums to wikis: perspectives on tools for collaboration". *The Internet and Higher Education*, v. 13, n. 4, p. 218-225, 2010.
- Lévy, P. "Cibercultura". 2. ed. Trad.: Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34, 2000.
- Maio, V. M. G. do. "Plataformas de gestão de aprendizagem e inovação educativa: contextos e práticas de colaboração". Tese de Doutorado, Instituto de Educação, Universidade de Lisboa, Portugal, 2011.
- Minhoto, P. and Meirinhos, M. "Utilização de Wikis como recurso pedagógico". In: *Actas da Conferência Ibérica Inovação na Educação com TIC*. Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Educação, 2012. p. 382-394.
- O'reilly, T. "What is Web 2.0? Design Patterns and Business Models for the Next Generation of Software". Disponível em: <<http://oreilly.com/web2/archive/what-is-web-20.html>>. Acesso em dezembro, 2016.
- Torres, T. Z. and Amaral, S. F. do. "Aprendizagem Colaborativa e Web 2.0: proposta de modelo de organização de conteúdos interativos". *Educação Temática Digital*, v. 12, p. 49, 2011.
- Torres, P. L. "Laboratório on-line de aprendizagem: uma proposta crítica de aprendizagem colaborativa para a educação". Tubarão: Ed. Unisul, 2004, p. 50.
- Valente, J. A. and Almeida, M. E. B. (Org.). "Formação de educadores a distância e integração de mídias". São Paulo: Avercamp, 2007.